



Editorial



Tempos difíceis estes. No Rio Grande do Sul há um clamor por segurança, por policiamento; um temor, quase que generalizado. No Brasil todo, vive-se a beira de uma queda do processo democrático, onde, quem corre risco em seus direitos, são as mulheres, as e os negros, as e os indígenas e a comunidade LGBT. O grupo dos excluídos por assim dizer, que sempre sofre e paga o preço pelos processos políticos antidemocráticos, de qualquer lugar.

O periódico Coisas do Gênero, no seu segundo volume, vem trazendo reflexões sobre Poder, Política, Gênero e Religião, o quê talvez nos sirva como alento, como o fôlego necessário para dar seguimento à nossa luta. Essa é a nossa única arma, é a segurança que dispomos, para nossas mentes e nossos corações. Nesta Edição apresentamos um relato de experiência intitulado Projeto Mulheres, cidadãs que podem! Capacitação para a liderança e empoderamento político, de Telia Negrão e Leina Peres Rodrigues, na qual discorrem sobre a possibilidade de as mulheres se empoderarem social e politicamente. Apresentamos a resenha de Renate Gierus, sobre o livro *Da guerrilha à imprensa feminista*, de Amelinha Teles e Rosalina Leite, refletindo, como diz o subtítulo do livro, sobre a construção do feminismo pós luta armada no Brasil, entre os anos 1975-1980. Temos também a entrevista com a Deputada Federal Maria do Rosário Nunes, que nos contextualiza sobre Mulheres, política e poder. Apresentamos ainda um dossiê com sete artigos, intitulados: 1- Tragédia e Farsa: fascismo e clericalismo no Brasil. Originais repetições no começo do século XX e no século XXI, de Nancy Cardoso Pereira em que a autora nos aponta o quanto revivemos o enfrentamento do fundamentalismo religioso, e a maneira como os feminismos libertários corroboram para o rompimento daquela estrutura. 2- e 3- O Poder das mulheres Católicas em tempos de Mudança, de Mary Hunt, apontando como se processam as mudanças eclesiais dentro da Igreja Católica Romana, em que a relação poder e gênero também está presente. Este texto, está apresentado em português e em inglês. O artigo 4- Construyendo el poder desde el feminismo comunitario y desde la teología política feminista, de Marilú Salazar, que nos leva a refletir sobre a



questão das lideranças políticas e o exercício do poder desde a análise histórica crítica de gênero, e desde um feminismo mais propriamente comunitário do que individual. O artigo 5- Eis que não se desejam novas todas as coisas – as estratégias de manutenção de velhos poderes e antigas ordens, de Romi Benke, em que ela discute o projeto de Lei nº867/2015, que propõe a escola sem partido, como uma tentativa de manutenção de velhos poderes de dominação com aprofundamento das desigualdades de classe, gênero e etnia. 6- Fazer política em casa e fora de casa – O Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST, de Andre Musskopf e Marcia Biasi referindo o Programa de Gênero e Religião da Faculdade EST, em um resgate do processo histórico, discutindo a proposta epistemológica e sua articulação com os temas gênero, religião e política. Também o artigo 7- A Igreja Católica e o voto feminino no Brasil – uma questão de poder e influência, de Mônica Karawejczyk e Tatiana Vargas Maia propondo descrever e analisar a oposição inicial elaborada pela Igreja Católica à expansão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), através da fundação da Liga das Senhoras Católicas, e o posterior alinhamento estratégico da FBPF a algumas das posições defendidas pela Igreja Católica acerca do papel da mulher na sociedade do início do século XX.

Apresentamos também uma sessão de artigos que abordam as questões de gênero e de religião. São os artigos 1- O conceito de Novos Movimentos Religiosos (NMR) pode ajudar a pensar em Novos Movimentos de Gênero (NMG) como as identidades trans?, de Eduardo Maranhão Filho. E 2- A mulher e os desafios na conquista do pastorado: Um estudo de caso em uma igreja evangélica Assembleia de Deus na cidade de Manaus, de Adriana Mello e Daniel de Lima, Ainda 3- O Discernimento Moral e a Ética Cristã, de Daniela Senger, e por fim 4- O artigo LGBTcídio no Brasil: direitos humanos e população Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual (LGBT), de João Elton Jesus.

Refletindo o contexto político social, este volume centrou-se nas temáticas Gênero, Religião e Política. Do jeito que a gente gosta, para corações e mentes. Boa leitura e reflexão.

Ana Luiza dos Santos Julio

São Leopoldo, agosto de 2016.